

Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 9



Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2020

Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 9



Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)

 **Atena**
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde [recurso eletrônico] : campo promissor em pesquisa 9 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-85-7247-991-2
 DOI 10.22533/at.ed.912201102

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.
 I. Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.
 III. Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O estado de saúde, definido pela *World Health Organization* (WHO) como o “completo bem-estar físico, mental e social”, é um conceito revisitado de tempos em tempos pela comunidade científica. Hoje, em termos de ensino e pesquisa, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), distribui a saúde em sete áreas do conhecimento, sendo elas: Medicina, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Saúde coletiva e Educação física que, juntas, possuem mais de sessenta especialidades.

Essa diversidade inerente possibilita um vasto campo para a investigação científica. Neste sentido, corroborando com seu título, a obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 5” traz a publicação de cento e vinte e sete trabalhos dentre estudos de casos, revisões literárias, ensaios clínicos, pesquisas de campo – entre outros métodos quanti e qualitativos – que foram desenvolvidos por pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior no Brasil.

Visando uma organização didática, este e-Book está dividido em seis volumes de acordo com a temática abordada em cada pesquisa: “Epidemiologia descritiva e aplicada” que traz como foco estudos populacionais que analisam dados de vigilância em diferentes regiões do país; “Saúde pública e contextos sociais” que trata do estado de saúde de coletividades e tópicos de interesse para o bem-estar do cidadão; “Saúde mental e neuropatologias” que disserta sobre os aspectos cerebrais, cognitivos, intelectuais e psíquicos que compõe o estado de saúde individual e coletivo; “Integridade física e saúde corporal” que engloba os textos dedicados ao estudo do corpo e sua influência para a saúde humana; “Cuidado profilático e terapêutico” que traz em seus capítulos os trabalhos voltadas às opções de tratamentos medicinais sejam eles farmacológicos, alternativos ou experimentais; e, por fim, tem-se o sexto e último volume “Investigação clínica e patológica”, que trata da observação, exame e análise de diversas doenças e fatores depletivos específicos do estado de saúde do indivíduo.

Enquanto organizadores, esperamos que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos que, por sua vez, continuem dando suporte à atestação das ciências da saúde como um campo vasto, diverso e, sempre, promissor em pesquisa.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A APLICABILIDADE DA EQUOTERAPIA NA ALTERAÇÃO GENÉTICA DO CROMOSSOMO 6: RELATO DE CASO	
Geanna Gabriela de Almeida Nascimento Dreyzialle Vila Nova Mota Uyara Almeida Seródio Debora Fernanda de Sousa Silva Jéssyka Marques da Silva Laura Lemos de Oliveira Néri Laryssa Karol Ferreira dos Santos Maria Letícia Patriota de Novaes Lins	
DOI 10.22533/at.ed.9122011021	
CAPÍTULO 2	9
A FITOTERAPIA UTILIZADA COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR EM PESSOAS COM <i>DIABETES MELLITUS</i>	
Valéria Carla Bezerra Barbosa José Edson de Souza Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9122011022	
CAPÍTULO 3	19
AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE DE COMPOSTO LÁCTEO FONTE DE FERRO EM COMPARAÇÃO AO LEITE DE VACA POR PRÉ-ESCOLARES DO INTERIOR DE SÃO PAULO	
Natalia Pratis Perina Elaine Mosquera Tamara Lazarini	
DOI 10.22533/at.ed.9122011023	
CAPÍTULO 4	21
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DOS MEDICAMENTOS PRESCRITOS NA MATERNIDADE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SE UTILIZADOS DURANTE A LACTAÇÃO	
Gysele Alexandre da Silva Stheffany Neves de Melo Menezes Erika Michelle do Nascimento Facundes Barbosa Regina Meira Lima de Souza Carolina Barbosa Brito da Matta Alba Tatiana Serafim do Nascimento Dimech Jordan Carlos Silva de Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.9122011024	
CAPÍTULO 5	29
EFICÁCIA DA TERAPIA AQUÁTICA EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE FIBROMIALGIA	
Jaqueline de Fátima Biazus Márcia Prado Kettermann Frederico Fioreze Santos Maria Isabel Veras Orselli Lilian Oliveira de Oliveira Tiago José Nardi Minéia Weber Blattes João Rafael Sauzen Machado Luiz Fernando Rodrigues Junior	
DOI 10.22533/at.ed.9122011025	

CAPÍTULO 6 41

FREQUÊNCIA DE COMPLICAÇÕES MECÂNICAS RELACIONADAS À SONDA DE NUTRIÇÃO ENTERAL ANTES E APÓS A INSTITUIÇÃO DE PROTOCOLOS

Bruna Magusso Rodrigues
Teresa Cristina Abranches Rosa

DOI 10.22533/at.ed.9122011026

CAPÍTULO 7 52

IMPACTOS BIOPSISSOCIAIS DA MASTECTOMIA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Alyssa de Pinho Freire
Laura Fernandes Ferreira
José Eduardo de Paula Hida
Hermon Corrêa de Sá
Igor Soares Souza
Maura Regina Guimaraes Rabelo
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

DOI 10.22533/at.ed.9122011027

CAPÍTULO 8 71

INTEGRALIZANDO O ATENDIMENTO: ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL APLICADA A HANSENÍASE

Yulle Fourny Barão
Natali Camposano Calças
Rafael Alves Mata de Oliveira
Letícia Szulczewskis Antunes da Silva
Raquel Santiago Hairrman
Thaís de Sousa da Silva
Andressa Alves Rodrigues
Luciane Perez da Costa
Maruska Dias Soares

DOI 10.22533/at.ed.9122011028

CAPÍTULO 9 78

INTERCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS E CARACTERÍSTICAS MATERNAS ASSOCIADAS A DESFECHOS NEONATAIS DESFAVORÁVEIS

Danielly do Vale Pereira
Ana Paula Figueiredo de Montalvão França
Ana Carla Figueiredo de Montalvão Serrão
Amanda Souza França Veras
Dienne Helen Ferreira Maués
Elaine Valéria Rodrigues
Etely do Socorro da Silva Miranda
Flávia Nunes Vieira
Francisco Jordano da Silva Feitosa Ribeiro
Luana Gabriela Figueiredo de Montalvão Leite
Karine Santos Machado
Thayse Reis Paiva

DOI 10.22533/at.ed.9122011029

CAPÍTULO 10 92

INTRODUÇÃO AO EMPREGO DE PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS COMO ALIADOS POTENCIAIS NO CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES POR MICROORGANISMOS RESISTENTES À ANTIBIÓTICOS

Mariana Magalhães Nóbrega
Patrícia Silva Nunes
Tamiris Augusto Marinho

CAPÍTULO 11 101

LESÃO POR PRESSÃO: REVISÃO, FORMATAÇÃO, PUBLICAÇÃO DE CONTEÚDO INTERATIVO EM UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Paula Cristina Nogueira
Lesley Mirian de Paula Santos
Simone de Godoy Costa
Isabel Amélia Costa Mendes

DOI 10.22533/at.ed.91220110211

CAPÍTULO 12 112

MANEJO DO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO II NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Priscylla Tavares Almeida
Ygor Teixeira
Juliana Alexandra Parente de Sa Barreto
Richelle Moreira Marques
Thais da Conceição Pereira
Maria Carolina Gonçalves Dutra
José Cícero Cabral Lima Júnior
Ana Beatriz Calixto Alves
Sheron Maria Silva Santos
Monyelle de Oliveira Calistro
Josefa Jaqueline de Medeiros
Luciana Nunes de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.91220110212

CAPÍTULO 13 118

MICROORGANISMOS DOS ALIMENTOS: PATOGÊNICOS, DETERIORANTES E INDICADORES DE QUALIDADE

Dayane de Melo Barros
Juliana de Oliveira Costa
Danielle Feijó de Moura
Sandrelli Meridiana de Fátima Ramos dos Santos Medeiros
Merielly Saeli de Santana
Silvio Assis de Oliveira Ferreira
José Hélio Luna da Silva
Alessandra Karina de Alcântara Pontes
Secineide Santana de Carvalho
Ana Cláudia Barbosa da Silva Padilha
Tamiris Alves Rocha
Gabriela Maria da Silva
Jaciane Maria Soares dos Santos
Marcela de Albuquerque Melo
Roberta de Albuquerque Bento da Fonte

DOI 10.22533/at.ed.91220110213

CAPÍTULO 14 131

O USO DO ALTA FREQUÊNCIA E ÓLEO DE MELALEUCA NO CONTROLE DO FUNGO *Malassezia furfur*

Bárbara Luisa Pincinato
Luciana Urbano dos Santos
Celso Martins Junior
Aparecida Erica Bighetti

DOI 10.22533/at.ed.91220110214

CAPÍTULO 15 141

OTOSCLEROSE: OPÇÕES TERAPÊUTICAS

Aline Casadei de Campos
Flávio Eduardo Frony Morgado

DOI 10.22533/at.ed.91220110215

CAPÍTULO 16 153

PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS ACOMETIDAS PELA DIABETES MELLITUS TIPO I ACERCA DA DOENÇA E DE SUAS DIFICULDADES NO TRATAMENTO

Danty Ribeiro Nunes
Vinícius Matheus Pereira Assunção
Leonardo Nikolas Ribeiro
Marilene Rivany Nunes

DOI 10.22533/at.ed.91220110216

CAPÍTULO 17 161

SENTIMENTOS EM VERSOS: APRIMORANDO A COMPETÊNCIA COMUNICATIVA E EMOCIONAL ATRAVÉS DA POESIA

Thâmara Oliveira Costa
Edlaine Faria de Moura Villela
Ester Renata Souza Silva
Tracy Martina Marques Martins

DOI 10.22533/at.ed.91220110217

CAPÍTULO 18 165

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APLICADA A PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Felipe Santana e Silva
Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha
Fernando Antônio da Silva Santos
Diego Maciel de Oliveira
Débora Luana Caldas Pereira Benlolo
Louise Marilack Pereira da Silva
Andrea dos Santos Gonçalves
Núbia Oliveira da Silva
Monyka Brito Lima dos Santos
Janaína Almeida de Aquino
Diana Mota Sousa
Josemeire da Costa Ximenes

DOI 10.22533/at.ed.91220110218

CAPÍTULO 19 176

TERAPIA FARMACOLÓGICA DA ESOFAGITE EOSINOFÍLICA: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Luísa Guélere Oliveira
Kaio Cezar Gomes Pessim
Laura Pereira de Faria
Larissa Luiza Fonseca Santos

DOI 10.22533/at.ed.91220110219

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 181

ÍNDICE REMISSIVO 183

MANEJO DO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO II NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Data de aceite: 05/02/2020

Priscylla Tavares Almeida

Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN
Juazeiro do Norte- CE

Ygor Teixeira

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará- IFCE
Juazeiro do Norte- CE

Juliana Alexandra Parente de Sa Barreto

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato- CE

Richelle Moreira Marques

Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN
Juazeiro do Norte- CE

Thais da Conceição Pereira

Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN
Juazeiro do Norte- CE

Maria Carolina Gonçalves Dutra

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato- CE

José Cícero Cabral Lima Júnior

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato-CE

Ana Beatriz Calixto Alves

Faculdade Santa Maria- FSM
Cajazeiras- PB

Sheron Maria Silva Santos

Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN
Juazeiro do Norte- CE

Monyelle de Oliveira Calistro

Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN
Juazeiro do Norte- CE

Josefa Jaqueline de Medeiros

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- UNILEÃO
Juazeiro do Norte- CE

Luciana Nunes de Sousa

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato- CE

RESUMO: É notório que o diabetes é caracterizado por um distúrbio metabólico e problema de saúde pública que apresenta grande prevalência e geralmente está associado a outras morbidades como dislipidemias, hipertensão arterial, disfunção endotelial, dentre outros. A implantação de políticas públicas direcionadas a população adscrita em território se faz necessário para a pactuação do autocuidado e empoderamento do indivíduo, comunidade como forma de estimular a prevenção e tratamento, mediante intervenções educativas de educação e saúde subsidiadas por equipe multiprofissional. O objetivo do estudo foi revisar através da literatura científica a respeito do impacto que as medidas de prevenção e promoção da saúde refletem no retardo do desenvolvimento do diabetes

mellitus tipo II e complicações associadas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a cerca do impacto que as medidas de prevenção e promoção da saúde refletem no retardo do desenvolvimento do diabetes mellitus tipo 2 e complicações associadas coletas no ano de 2014 a 2019 tendo como bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PUBMED (NCBI) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), na qual se utilizou os descritores da saúde: atenção básica, diabetes, estilo de vida. A seleção respeitou critérios de inclusão e exclusão previamente elencados. Após a seleção, optou-se pela permanência dos que discutiam aspectos conceituais do desenvolvimento do diabetes mellitus tipo II e o impacto que e as medidas de educação em saúde causam no desenvolvimento da patologia e nas complicações decorrentes no referido trabalho, excluindo-se aqueles que evocavam outras temáticas. Os estudos mostram que a intervenção precoce são medidas eficazes para prevenção no desenvolvimento do diabetes e subsidiam no tratamento adequado, dessa forma promove o retardo de complicações associadas a DM2, Tendo isso em vista, o nutricionista tem o papel fundamental nesse processo. Neste sentido, se faz importante o incentivo de práticas educativas e astreamento precoce para diagnóstico preciso do processo saúde doença dando autonomia para o individuo e coletividade no que tange o estilo de vida e escolhas saudáveis

PALAVRAS- CHAVE: Atenção básica. Diabetes. Estilo de vida.

1 | INTRODUÇÃO

É notório que o diabetes é caracterizado por um distúrbio metabólico e problema de saúde pública que apresenta grande prevalência e geralmente está associado a outras morbidades como dislipidemias, hipertensão arterial, disfunção endotelial, dentre outros. O manejo adequado e precoce previne complicações nutricionais de desordem metabólica e fisiopatológica de natureza crônica e aguda que diminui a qualidade e expectativa de vida dos portadores, além de gerar altos custos para o sistema de saúde (ROSA, 2014).

A implantação de políticas públicas direcionadas a população adscrita em território se faz necessário para a pactuação do autocuidado e empoderamento do indivíduo, comunidade como forma de estimular a prevenção e tratamento, mediante intervenções educativas de educação e saúde subsidiadas por equipe multiprofissional, para incentivo da mudança no estilo de vida, e para diminuir as dificuldades daqueles que sofrem com a patologia para propiciar manutenção da qualidade de vida. Ressalta-se a importância de conhecer o território da população e público-alvo e seu contexto de vida para ofertar ações e serviços contínuos e longitudinais direcionadas a necessidade e estratificação do risco dos indivíduos de forma universal, integral e equitativa, no que tange os princípios doutrinários do SUS (MENEZES, 2016).

Essa patologia muitas vezes apresenta assintomática e insidiosa por longos períodos, nesse sentido, o conhecimento dos fatores determinantes e condicionantes sociais de saúde se faz importante para uma abordagem terapêutica precoce, de qualidade e rastreamento eficiente do estágio de complicação dos enfermos segundo as diretrizes clínicas. Dentre os fatores de risco mais frequentes que contribuem para o desenvolvimento destacam-se hábitos alimentares, estilo de vida, história familiar, sobrepeso, obesidade, sedentarismo e exames bioquímicos alterados. Os sinais e sintomas característicos que levantam a suspeita de diabetes são os “quatro P’s”: poliúria, polidipsia, polifagia e perda inexplicada de peso. Constatase que orientações conduzidas melhoram a qualidade de vida e sobrevida a partir da tomada de medidas como modificações nos hábitos alimentares saudáveis, estímulo à atividade física regular, redução do consumo de bebidas alcoólicas e abandono do tabagismo (ANDRADE, 2016).

No acompanhamento nutricional, é necessário promover educação em Saúde com enfoque nos hábitos alimentares que, na maioria dos casos, se modificados, têm potencial para evitar e/ ou retardar as complicações do DM tipo 2 (LEMOS, 2014).

O objetivo do estudo foi revisar através da literatura científica a respeito do impacto que as medidas de prevenção e promoção da saúde refletem no retardo do desenvolvimento do diabetes mellitus tipo 2 e complicações associadas. O interesse por essa temática surgiu uma vez que as doenças crônicas, como diabetes tipo II, repercutem para o desencadeamento de complicações de natureza crônica e aguda, como distúrbios e danos de vários órgãos, em particular, rins, olhos, nervos, coração e vasos sanguíneos que gera altos gastos para o sistema de saúde, muitos se dão em decorrência de falhas no que tange a educação em saúde para o manejo e prevenção adequadas na atenção básica. Dessa maneira, o reconhecimento do território e da população adscrita se faz necessário para ofertar ações e serviços baseadas nas necessidades, vulnerabilidades de risco mediante os fatores condicionantes e determinantes que incidem na população em questão para uma melhor humanização do cuidado continuam e equitativo.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

O diabetes mellitus II é designado como uma patologia de ordem crônica silenciosa, que vem avantajando-se na sociedade chegando a ser configurada com altos índices de mortalidade em todos os ciclos de vida, muito em parte devido o estilo de vida moderno pautado em hábitos alimentares errôneos a longo prazo, sedentarismo, obesidade, dentre outras morbidades (JORGE, 2019).

O sobrepeso e obesidade é reparado como um dos principais fatores de

risco com maior propensão para o desencadeamento do diabetes mellitus tipo II, atribuído na sua maioria a um desequilíbrio entre o consumo de calorias e o gasto calórico, contribuindo para o aumento exponencial de resistência à insulina, que quando unida à disfunção das células beta pancreáticas principia a defeito no comando glicêmico. O acompanhamento articulado pela atenção da equipe multiprofissional é fundamental para promoção de hábitos saudáveis e redução de peso de forma saudável e sustentável. Nesse sentido, o manejo não medicamentoso mediante mudança no estilo de vida e comportamento se constitui como estratégia positiva e satisfatória na melhora desse cenário, além de diminuir o surgimento de outras comorbidades. (WANNMACHER, 2016).

A implementação de Programas em educação em saúde direcionados à mudança no estilo de vida pautados na promoção e prevenção da saúde se faz fundamental para o retardo na progressão do diabetes mellitus tipo II, principalmente em territórios adscritos de alto risco para o desenvolvimento. Nesse sentido, a articulação desses programas com ações intersetoriais contribuem para ambientes mais favoráveis e soluções inovadoras em relação ao conceito ampliado de saúde da população adscrita (CRUZ, 2018).

3 | MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a cerca do impacto que as medidas de prevenção e promoção da saúde refletem no retardo do desenvolvimento do diabetes mellitus tipo 2 e complicações associadas coletas no ano de 2014 a 2019 tendo como bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PUBMED (NCBI) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), na qual se utilizou os descritores da saúde: atenção básica, diabetes, estilo de vida. A seleção respeitou critérios de inclusão e exclusão previamente elencados.

Após a seleção, optou-se pela permanência dos que discutiam aspectos conceituais do desenvolvimento do diabetes mellitus tipo II e o impacto que as medidas de educação em saúde causam no desenvolvimento da patologia e nas complicações decorrentes no referido trabalho, excluindo-se aqueles que evocavam outras temáticas.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Sousa (2017) quando não há acompanhamento adequado do portador, poderá desencadear complicações, como retinopatia, nefropatia, doenças

cardiovasculares, doenças cerebrovasculares, dentre outras. Isso favorece diminuição da qualidade e expectativa de vida, além de gerar altos gastos com o sistema único de saúde.

Resultados semelhantes foram encontrados em um estudo feito por Sousa et al. (2018) a respeito da prevenção no que tange a importância da alimentação como ferramenta crucial relacionado ao retardo de complicações associadas a DM2, como doenças cardiovasculares, retinopatias, neuropatias autonômicas e periféricas, nefropatias, doença vascular periférica, aterosclerose, doença cerebrovascular, hipertensão, susceptibilidade a infecções e doenças periodontais

A implantação de medidas educacionais pautadas em ações de promoção e prevenção da saúde, segundo Ferreira (2018) impactam de forma positiva no resguardo das doenças crônicas, como o diabetes mellitus tipo II. Dentre as estratégias trabalhadas, destacam-se promoção de hábitos de vida saudáveis que se constituem como alimentação saudável e programas de atividade física.

Em 2014 Zanoni realizou uma intervenção intitulada “Dia D do Diabetes com o auxílio das equipes de saúde da família e agentes comunitários para fazer o rastreamento de possíveis alterações na glicemia com o teste de glicemia capilar em jejum com 767 pessoas, o qual foi constatado que (45%) casos de alterações glicêmicas, correspondendo 346 pessoas. Os indivíduos que apresentaram alterações glicêmicas foram acompanhadas para solicitação de exames laboratoriais para diagnóstico mais preciso. Nessa perspectiva, evidencia-se que o diagnóstico e intervenção precoce são medidas eficazes para prevenção no desenvolvimento do diabetes e subsidiam no tratamento adequado.

Para Oliveira e Dias (2019) a alimentação do paciente portador de DM2 deve incluir todos os grupos alimentares, priorizando as fontes de fibras, proteínas de alto valor biológico, frutas in natura, legumes verduras e cereais integrais. Tendo isso em vista, o nutricionista tem o papel fundamental nesse processo quanto a adequação dos macro nutrientes, principalmente quanto a contagem de carboidratos, objetivando o controle metabólico e evitando portanto o desenvolvimento de comorbidades, além disso facilitar a adesão do plano alimentar que por consequência irá melhorar no seu processo saúde doença dando autonomia para escolhas saudáveis.

Segundo Sousa et al. (2018) De acordo com a abordagem dietética, várias vertentes vêm se tornando primordiais para a terapia de doenças, uma nova opção que se destaca são os alimentos funcionais como carotenóides, flavonóides, ácidos graxos como ômega-3, probióticos, fibras dentre outros que podem ser encontrados em alimentos ou fabricados em empresas especializadas. Estes contribuem no controle e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis como o diabetes tipo 2 e efeitos no controle glicêmico destacam-se: a linhaça, a cebola, a farinha de casca de maracujá e o alho.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o estilo de vida pautado em hábitos alimentares errôneos, associado ao sedentarismo vem crescendo de forma insidiosa, atrelado a isso aumentam-se o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis como a diabetes mellitus tipo 2, que caso não haja o manejo adequado e precoce poderá desencadear em comorbidades como retinopatia, nefropatia, doenças cardiovasculares, doenças cerebrovasculares, dentre outras. Neste sentido, se faz importante o incentivo de práticas educativas e rastreamento precoce para diagnóstico preciso do processo saúde doença dando autonomia para o indivíduo e coletividade no que tange o estilo de vida e escolhas saudáveis.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, G. G. D. (2017). Plano de ação para o controle do diabetes mellitus no bairro das Quintas em Natal, Rio Grande do Norte.

CRUZ, P, VIRMES, D., LEITÃO, M. H., ARAÚJO, S. EDUCAÇÃO POPULAR COMO ORIENTADORA DE GRUPOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO E DIABETES NA ATENÇÃO BÁSICA: CAMINHOS E APRENDIZADOS COM BASE EM UMA EXPERIÊNCIA. **Revista de APS**, v. 21, n. 3, 2018.

FERREIRA, A. M. (2018). Mídias Educativas como Fomento a Práticas de Educação Alimentar e Nutricional: Um Diálogo entre a Liga Acadêmica Baiana de Segurança Alimentar e Nutricional e o Colégio Estadual Renan Baleeiro.

JORGE, J. F, Sousa, F. D., Soares, R.J., Lessa, A. C., Rocha, J. S. B, SIQUEIRA, M. E., NAVARRO, R.F. Estado nutricional de homens diagnosticados com Diabetes Mellitus tipo II atendidos na atenção primária à saúde. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 13, n. 78, p. 337-343, 2019.

MENESES, L. C. G., Guedes, M. V. C., dos Santos Moura, N., Oliveira, R. M., Vieira, L. A., & Barros, A. A. (2016). Estratégias educativas para pessoas diabéticas com pé em risco neuropático: síntese de boas evidências. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 18.

LEMONS, P. R. F. (2016). Idosos diabéticos: proposta de intervenção para adesão ao programa Hiperdia.

OLIVEIRA, E. B. C. Avaliação da qualidade da alimentação e do estado nutricional de indivíduos portadores de Diabetes mellitus atendidos no município de Bebedouro—SP. 2019.

ROSA, A. F. D. (2016). Cuidado de enfermagem ao paciente portador de Diabetes Mellitus na Estratégia Saúde da Família: uma revisão narrativa.

SOUSA, F. C. A.; C.A. , SILVA, L.B.; COELHO, R.C. Alimentos funcionais no manejo do Diabetes Mellitus tipo 2: uma abordagem bibliográfica. **Revista Ciência & Saberes-Facema**, v. 3, n. 4, p. 727-731, 2018

WANNMACHER, L. (2016). Obesidade como fator de risco para morbidade e mortalidade: evidências sobre o manejo com medidas não medicamentosas. *Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde*, 1(7), 1-10..

ZANONI, T,P . Diagnóstico do diabetes mellitus: um desafio para a atenção primária. 2016

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alimentos 19, 43, 73, 74, 75, 76, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 140, 157, 176, 177, 182

Ambiente virtual de aprendizagem 101, 104, 111

Antibióticos 87, 92, 93, 94, 95, 97, 177

Assistência de enfermagem 165, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

Assistência nutricional 71, 72

Atenção básica 88, 112, 113, 114, 115, 117, 159

C

Câncer de mama 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 169, 171, 175

Competência emocional 161, 162, 163

Controle de qualidade 120, 121

Criança 19, 20, 22, 23, 91, 139, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

Cromossomo 6 1, 2, 3, 4, 5

D

Desfechos neonatais 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88

Diabetes mellitus 9, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 82, 83, 87, 88, 89, 90, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 153, 154, 156, 157, 159

E

Equoterapia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Esofagite eosinofílica 176, 177, 178, 179, 180

F

Farmacologia 10, 181, 182

Ferro 4, 19, 20, 72, 75

Fibromialgia 29, 30, 37, 38, 39, 40

Fitoterapia 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 18

Fitoterápico 14, 15, 16, 17

H

Hanseníase 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

I

Infecção hospitalar 94

L

Lactação 21, 22, 23, 24, 25, 28

Lesão por pressão 101, 102, 106, 110

M

Malassezia furfur 131, 132, 134

Mastectomia 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 171

Maternidade 21, 22, 23, 25, 27, 28, 56, 62, 63, 64

Medicina alternativa 9, 11, 12

Melaleuca 131, 132, 133, 134, 135, 138, 140

Microbiologia 127, 128

Mutação genética 167

N

Nutrição enteral 41, 42, 43, 47, 48, 50, 51

O

Obstetrícia 91

Oncologia 61, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 174

Otosclerose 141, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152

P

Peptídeo 95, 96, 97

Plantas medicinais 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Poesia 161, 162, 164

Prebiótico 19

Prescrição 10, 24

R

Resistência antimicrobiana 92, 93

S

Sonda 41, 43, 44, 46, 47, 48, 49

T

Terapia aquática 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 39

Terapia farmacológica 176

 **Atena**
Editora

2 0 2 0